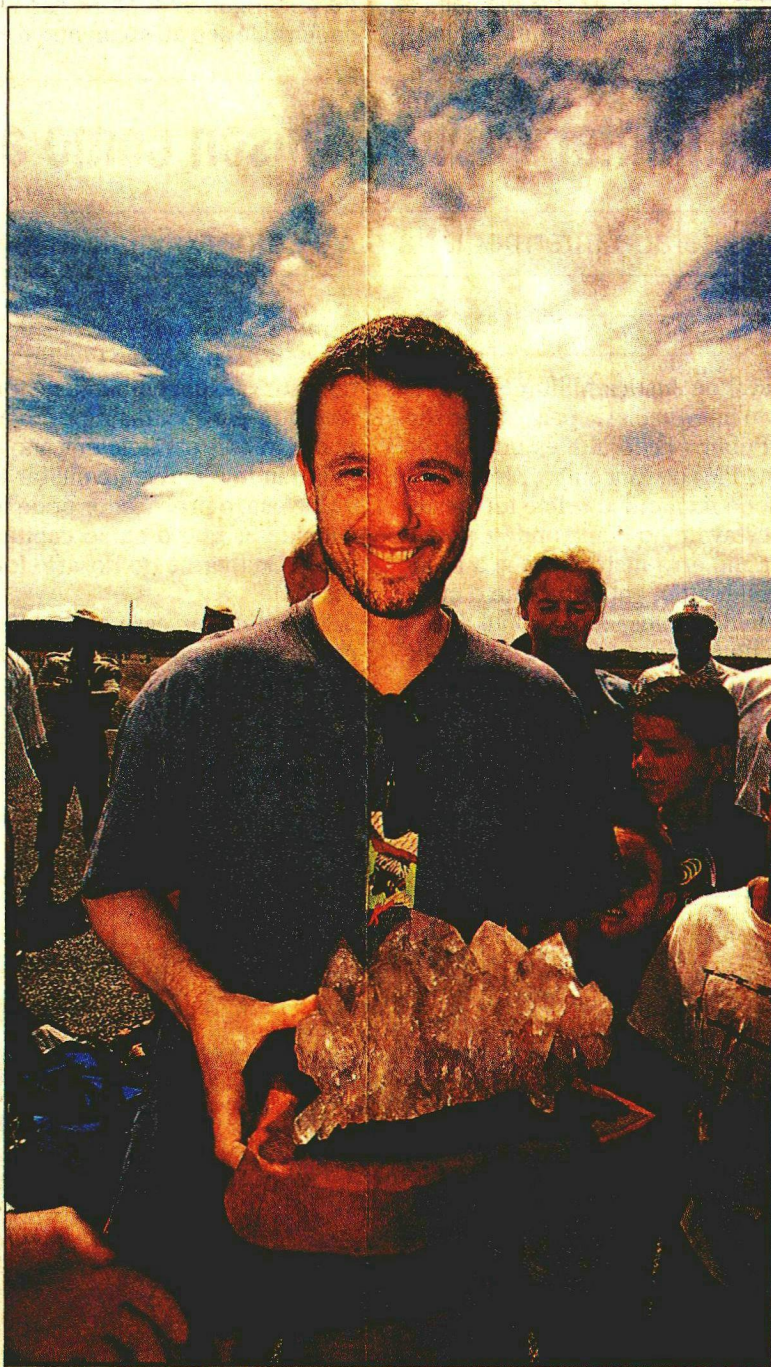


# 'Aqui é o chacra cardíaco do planeta'

Italianos viajam até o Planalto Central para conhecer morro onde disco voador pousará

Caras



O PRÍNCIPE FREDERIK, da Dinamarca, e seu cristal de quartzo de Goiás

• BRASÍLIA. A força mística que paira no ar do Planalto Central já atraiu, no último fim de semana, um membro da realeza europeia. O príncipe Frederik, herdeiro do trono da Dinamarca, fez questão de conhecer a Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso (GO), antes de aderir à programação oficial que trouxe sua família ao Brasil. A cerca de 230 km de Brasília, o lugar é um espelho do que os poderes esotéricos são capazes de aprontar nessa região. Na semana anterior, um grupo de 15 italianos desembarcou em Alto Paraíso à procura do Morro da Baleia. De acordo com uma mensagem recebida do comandante extraterrestre Astar Sharon, ali pousará, até o fim do ano, uma nave espacial trazendo bons fluidos para a Terra.

— Em setembro esses italianos vão criar ali uma comunidade para esperar a nave prometida para a chegada do ano 2000 — conta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo de Alto Paraíso, Luís Paulo Veiga Nunes Pereira, que acompanhou o grupo.

Pelo menos três famílias novas, brasileiras e estrangeiras, mudam-se semanalmente para a cidade goiana.

— Até o fim do ano, esse número deverá aumentar. Aqui é o chacra cardíaco do planeta e as pessoas estão procurando qualidade de vida, paz e harmonia — diz Pereira, um engenheiro carioca que largou um emprego estável na Telebrás há dois anos para ver o novo século no paraíso. Agora, sua filha Carolina, de 21 anos, está trocando os EUA

pela cidadezinha de menos de dez mil habitantes.

Dono da Pousada Alfa e Ômega, Pereira está promovendo um leilão nada espiritual que vem se tornando comum nas hospedarias da região:

— Um grupo de São Paulo queria alugar toda a pousada no réveillon. Outro grupo, dos EUA, apresentou uma proposta. Então, estou segurando para ver qual será a melhor proposta.

As diárias, que rondam normalmente os R\$ 30, poderão passar de R\$ 300 no fim do ano. Geralmente cerca de 15 mil pessoas passam o ano novo em Alto Paraíso. No réveillon de 2000 são esperadas 50 mil.

Situação muito parecida está vivendo Pirenópolis, a 160 km de Brasília. Com várias comunidades alternativas espalhadas no entorno da enigmática Serra dos Pireneus — de onde, dizem os entendidos, emana um poder energético excepcional — a cidadezinha goiana receberá pelo menos 40 mil pessoas no fim do ano. Normalmente abriga menos de 17 mil, segundo o secretário de Cultura de Pirenópolis, Pompeu Cristóvão de Pina.

— Estou duplicando a capacidade do meu hotel — conta Antônio Carlos Berço, dono da Quinta Santa Bárbara.

Muito da aura que envolve Alto Paraíso vem dos cristais de quartzo encontrados pelo chão como mato. Os geólogos dizem que ali está uma das mais antigas formações geológicas do planeta, com mais de 1,6 bilhão de anos. Vista do espaço, a área é uma das mais luminosas da Terra, segundo a Nasa.